

Sporting Ideal inicia hoje a quinta participação no Campeonato de Portugal

“Depois dos testes, ficamos a cem por cento”

A partir das 16h00 de hoje, em Marvila, freguesia de Lisboa, o Sporting Ideal dá o pontapé de saída na quinta presença no Campeonato de Portugal de futebol. São 12 participações nacionais, contando com as 7 na extinta 3.ª divisão nacional.

Depois das grandes dificuldades passadas na época passada, garantindo a manutenção no último jogo, em Lisboa, mas frente ao Casa Pia, a ambição é a de não passar pelo mesmo dilema.

O grupo está sendo formado por jogadores que dão garantias de estabilidade e nos apontamentos recolhidos nos três jogos de preparação com o Santa Clara há indicações que na Ribeira Grande pode morar uma surpresa para estar no primeiro terço da tabela classificativa da série “D”.

A estrutura do campeonato é diferente, tornando-o mais complicado e difícil. As 18 equipas em cada uma das quatro séries aumentam o número de jogos dos 30 para os 34. Descem os últimos 5 clubes de cada série e os primeiros dois passam a um “play off” para o apuramento dos dois que sobem à 2.ª Liga.

A primeira partida é com o Oriental, equipa que continua a ser treinada por António Pereira, o treinador com mais subidas nas provas da responsabilidade da Federação Portuguesa de Futebol. Apesar das 12 saídas e das 14 entradas de jogadores, o Oriental é sempre um candidato aos dois primeiros lugares.

Enfrentar Ruizinho

Entre as entradas no Oriental está o micaelense Ruizinho Furtado, outro talento que tem deixado escapar oportunidades para estar noutros patamares. Nas últimas épocas este jogador formado no União Micaelense e com passagem pelo Santa Clara, actuou no Operário.

Outro dos reforços da versão 2018/2019 do Oriental é o avançado Bata, que alinhou no Operário na temporada de 2016/2017. Nos 20 jogos realizados marcou 4 golos.

Também com passagem pelos Açores está o médio Marco Augusto. Em 2011/2012 jogou pelo Madalena e em 2013/2014 representou o Sporting de Guadalupe.

Este será o terceiro jogo do Sporting Ideal no campo do Oriental. Na época passada perdeu por 1-0 e em 2013/2014 registou-se um empate a zero golos.

Nos 4 jogos que já efectuaram, há uma vitória para o Oriental, outra para o Sporting Ideal e dois empates.

“Vamos desfalcados”

Paulo Meneses foi o treinador que terminou o campeonato anterior. Nos 4 jogos que orientou a equipa fez os pontos suficientes para não descer. Este ano tem uma tarefa diferente. Começa no zero e pôde moldar a equipa a seu modo.

Antes da partida inaugural conversámos com Paulo Meneses. Não só sobre este jogo com o Oriental, mas sobre aspectos relacionados com o plantel.

- Estreia com o Oriental, fora, com a equipa sem estar na máxima força, pode retirar alguma hipótese de trazer pontos?

Claro. Mas o objectivo não é esse, inde-



Paulo Meneses muito confiante nesta participação do Sporting Ideal (foto Henrique Barreira/“Sempre em Jogo”/Rádio Atlântida)

pendentemente de ficarmos sem alguns jogadores para o jogo com o Oriental.

Estamos a contar com os jogadores que estão disponíveis e vamos com tudo bem preparado para facturar pontos no campo do Oriental.

- Como está a equipa do Sporting Ideal neste momento e após o 3.º jogo de preparação realizado com o Santa Clara?

Está a cem por cento. E dou-lhe um exemplo: se nos lembrarmos do jogo de 3.ª feira passada, no estádio, com o Santa Clara, em que na segunda parte apresentamos a equipa que poderá ser a mais próxima daquilo que podemos apresentar no Oriental, ficamos confiantes. Fizemos uma segunda parte de luxo, não só em termos de intensidade do primeiro ao último minuto, como em termos de entrega colectiva e individual. A estratégia foi cumprida ao pormenor e as coisas funcionaram. Por isso, acho que a equipa vai na máxima força para disputar o primeiro jogo do campeonato.

- Vai a equipa apresentar-se com algumas baixas, nomeadamente as de Hugo Simões, de Dani e há atletas cujas inscrições ainda não estão regularizadas. É uma dificuldade acrescida?

Sim, é uma dificuldade acrescida. Eu, como treinador, só posso trabalhar com aquilo que tenho disponível. Portanto, temos de tirar o máximo rendimento daqueles que estão disponíveis para o jogo.

Posso adiantar que estamos a treinar com alguns meninos da formação. Aliás, na primeira parte do jogo com o Santa Clara, jogaram 4 atletas juniores, o guarda-redes e três jogadores de campo. Os miúdos têm valor e fiz questão de dizer-lhes antes do jogo que são o futuro do Sporting Ideal dentro de 2 ou de 3 anos. Disso não tenho a menor dúvida. Agora, falta tempo para crescerem, para ganharem

experiência. A jogar com o Santa Clara, num jogo de preparação, podem ter um ou outro lapso porque não é grave. Agora, outra coisa é jogar no Campeonato de Portugal, porque já é uma competição a doer.

Na lista dos atletas convocados, vamos levar para Lisboa dois miúdos, sendo um deles guarda-redes. Tenho a certeza se necessitar deles para ajudarem a equipa, vão cumprir porque me dão garantias.

- As saídas inesperadas do lateral Marcelo e do guarda redes Hugo Viveiros são contratamentos em véspera de início do campeonato?

Quando contratamos é com o objectivo de reforçar uma ou outra posição na equipa. Eles estavam referenciados de acordo com aquilo que estávamos a necessitar. Claro que são contratamentos quando abandonam o clube antes de começar o campeonato, ainda mais quando temos os contratamentos dos castigos do Hugo Simões (Chileno) e do Dani e ainda temos os problemas com as inscrições. Temos de nos adaptar à realidade.

- O Oriental mantém o mesmo treinador, mas tem várias alterações na equipa em relação à época passada. Será um adversário mais acessível ou nem por isso?

Eu não acredito que seja mais acessível. Primeiro porque joga em casa, num campo sempre muito difícil e o treinador tem bastante experiência nestas andanças.

Nós também mantemos o treinador, nós também perdemos muitos jogadores e tivemos de contratar outros. Por isso, não acredito que seja uma vantagem para nós.

Repare, eles fizeram sete jogos de preparação na pré-temporada. Tiveram tempo e fizeram jogos suficientes para se prepararem para começar o campeonato na máxima força. É uma equipa fortíssima em casa e vai criar problemas não só a nós mas também a todas

as equipas que passarem por lá.

Marcelo no Gafanha

O lateral direito Marcelo, contratado ao Trofense e que estava a agradar nos treinos e nos jogos efectuados pela equipa idealista, saiu no início desta semana. Alegou inadaptação e saudades da família. A direcção presidida por Jorge Correia aceitou a saída.

Ora Marcelo já assinou pelo Gafanha, equipa da vila perto de Aveiro e que também disputa o Campeonato de Portugal, inserida na série “B”.

Como já tivemos ocasião de informar, Dani e Hugo Simões, contratados ao Operário, não podem estreiar-se oficialmente esta tarde. Ambos têm de cumprir um jogo de suspensão por ter acumulado cartões amarelos.

Cissé e Homero ainda não têm o processo de inscrição regularizado.

Terceirenses parados

Como já fizemos eco, as equipas da ilha Terceira do Praiense e do Angrense viram adiados os jogos da 1.ª jornada da série “D”. Ambos os clubes não jogam porque o Sacavenense, que jogaria na Praia da Vitória, e o Ferreiras, do Algarve, que actuaria em Angra do Heroísmo, não tiveram lugares disponíveis nos voos a partir de Lisboa para as Lajes.

O jogo Praiense-Sacavenense é a 12 de Setembro e a partida Angrense-Ferreiras é a 23 de Dezembro.

Assim, para hoje jogam Oriental-Sporting Ideal, Moura-1.º de Dezembro, Amora-Redondense, Pinhalnovense-Olhansense, Real-Armaceneses, Olímpico Montijo-Vasco da Gama da Vidigueira e Louletano-Casa Pia.

João Patrício